

## **Dossiê História das Religiões I**

### **Editorial**

Apresentamos, neste número da revista *Religare*, um conjunto de sete artigos que tratam de questões relativas às religiões e religiosidades, em seus múltiplos aspectos. As abordagens das pesquisas são bastante variadas, todas elas muito densas e com sólidas reflexões em seus respectivos temas. É um Número Especial sobre História das Religiões, antes chamado de Dossiê, cuja articulação nasceu no Grupo Videlicet Religiões, da Pós de Ciências das Religiões da UFPB com atuação também na Pós de História da mesma universidade.

O artigo inicial discute as características teórico-metodológicas da *História das Religiões*, da *História Religiosa* e da *Ciência da Religião*. Nele os autores André Pires do Prado e Alfredo Moreira da Silva Júnior fazem uma análise que é também de grande interesse para nortear os pesquisadores nesta temática cuja relevância, nos trabalhos acadêmicos, tem se mostrado cada vez maior. Sua reflexão evidencia a importância do recorte do objeto de estudo e da coerência nas escolhas do método de trabalho, bem como da relação entre as diversas áreas do conhecimento.

Os demais artigos seguem de acordo com um corte cronológico que vai da Antiguidade à Idade Moderna, começando pela pesquisa de Fábio Falcão Oliveira que parte da epopeia de Gilgamesh e da mitologia genesiana para explorar o simbolismo da Árvore da Imortalidade e a Árvore da Ciência, do livro de Gênesis. O autor apresenta o que ele denomina de um paralelismo importante na construção do conhecimento. Suas reflexões levam, então, à possibilidade de percepção do *signo* cósmico enquanto fator de ligação entre o homem e o sagrado.

Aíla L. Pinheiro de Andrade parte do objeto de pesquisa que é o Jesus Histórico para discutir o percurso que tem sido feito nos diversos trabalhos sobre

este tema, enfatizando, na sua análise, as questões que se relacionam com a crise pós-moderna da identidade cristã. A autora, assim, lida tanto com uma fonte do momento fundador do cristianismo, quanto com seu desenvolvimento no decorrer do tempo, para chegar a uma reflexão sobre novos paradigmas de estudo.

Ronaldo Amaral discute a percepção de seres monstruosos dentro da tradição do cristianismo antigo, levando em conta seus aspectos de transgressão, afastados do belo e do harmônico da Criação divina. Seu trabalho enquadra-se não apenas na temática dos estudos das religiões e religiosidades, mas pode apontar também para questões importantes nas pesquisas sobre o imaginário dos relatos de viajantes da Antiguidade e da Idade Média.

João Paulo Charrone, Pâmela Torres Michelette e Mário Jorge da Motta Bastos têm como foco de seu artigo a Gália merovíngia do século VI, na qual analisam a relação da “santidade episcopal” com os poderes político e civil. A hagiografia é a fonte documental da pesquisa, que apresenta uma reflexão ancorada em referenciais teóricos desenvolvidos pelo sociólogo Pierre Bourdieu e bastante adequados também à História Social e Política.

Nereida Soares Martins da Silva e Carlos André Cavalcanti estudam a questão da feitiçaria na América Portuguesa a partir da construção de um modelo de Feiticeira estabelecido na Idade Moderna. Para tal, adotam o método de estudo de caso que se mostra muito revelador na análise das perseguições sofridas pela feiticeira Antônia Maria no Reino português e na sua colônia do Brasil. Os dois pesquisadores lançam também uma luz sobre o contexto mais amplo que é o da misoginia e da imagem da mulher nas sociedades da Europa e do Novo Mundo, fazendo portanto um percurso de pesquisa do particular para o geral, com grande originalidade.

O artigo de encerramento, de Karen Fernanda da Silva Bortoloti, faz uma leitura dos sermões e da correspondência do padre Antônio Vieira destacando o seu desalento a respeito da atividade de catequese dos jesuítas com os indígenas brasileiros. Trata-se de um trabalho que evidencia as transformações no estado de

espírito de Vieira, numa transição do ânimo, do entusiasmo, para o desânimo, abrindo assim um interessante caminho para o estudo das sensibilidades.

Com toda esta variedade temática desejamos, então, que os leitores desfrutem das pesquisas aqui apresentadas, agradecendo aos autores que compartilharam conosco seus excelentes trabalhos.

Carlos André Cavalcanti

Carmen Lícia Palazzo